

## Assuntos do dia

- 1) Fiagros: risco CDI diminuindo, risco de crédito ainda preocupa
- 2) Eztec (EZTC3): prévia operacional morna no 1T24
- 3) Movida (MOVI3) divulga projeções para 2024
- 4) Prio (PRIO3) ganha arbitragem e aumenta suas reservas
- 5) Próximos dividendos

## Mercados hoje

Nesta semana, os Estados Unidos serão o foco das atenções devido a atualizações corporativas significativas. O início da temporada de resultados do primeiro trimestre envolverá grandes corporações como Goldman Sachs, Bank of America, Johnson & Johnson, Morgan Stanley, UnitedHealth Group, Blackstone, Taiwan Semiconductor Manufacturing, Netflix, American Express e Procter & Gamble, que divulgarão seus resultados financeiros. A atenção dos investidores também estará voltada para os dados de vendas no varejo e pronunciamentos de oficiais do Federal Reserve, complementados por indicadores do setor imobiliário como permissões de construção, inícios de construção de moradias e vendas de imóveis existentes.

Ainda na economia americana, a segunda semana da temporada de resultados do primeiro trimestre contará com a divulgação de importantes empresas financeiras. Espera-se que as vendas no varejo de março tenham crescido 0,3%, seguindo o aumento de 0,6% em fevereiro. O setor habitacional receberá uma análise detalhada, com dados sobre permissões de construção, inícios de construção e vendas de imóveis existentes, juntamente com o Índice de Mercado Habitacional NAHB. Serão observados ainda a produção industrial, inventários comerciais, fluxos de capital total, o Índice de Manufatura do Estado de Nova York e o Índice de Manufatura da Filadélfia. No restante das Américas, o Canadá divulgará dados de inflação de março e inícios de construção, enquanto o Brasil publicará uma pesquisa de confiança empresarial.

No cenário asiático, a China terá destaque com a divulgação de seu crescimento do PIB do terceiro trimestre, produção industrial, vendas no varejo, preços de imóveis e investimentos em ativos fixos. No Reino Unido, o foco estará nas taxas de inflação, desemprego e vendas no varejo, enquanto Canadá, Nova Zelândia, África do Sul e Japão também atualizarão seus dados inflacionários. Além disso, Japão, Índia, Área do Euro, Itália, Espanha e Suíça divulgarão dados de comércio exterior, Alemanha apresentará o indicador de Sentimento Econômico ZEW e a Austrália relatará números do mercado de trabalho.

Na Europa, a semana será marcada por uma agenda econômica moderada, destacando-se o indicador de Sentimento Econômico ZEW e os preços ao produtor na Alemanha. Além disso, serão divulgados dados definitivos de inflação, produção industrial e balança comercial da Zona do Euro e da Itália. No Reino Unido, os investidores aguardam atualizações sobre a taxa de desemprego, crescimento salarial, taxa de inflação e vendas no varejo, que fornecerão insights vitais após indícios de recuperação econômica revelados nos recentes dados mensais do PIB.

### Performance último pregão

IBOV	125.946	-1,14%
S&P 500	5.123	-1,46%
Nasdaq	18.003	-1,66%
Dólar	5,12	0,50%

### Performance de hoje

S&P Future	5.192	0,46%
Stoxx 600	507	0,40%
CSI 300	3.549	2,11%
NIKKEI 225	39.233	-0,74%
Juros US T10	4,6	0,95%
Brent	89,8	-0,74%
DXY	105,9	-0,15%

Fonte: Bloomberg.

### Maiores altas/baixas último pregão

PRIO3	50,86	2,13%
CIEL3	5,47	1,30%
ELET3	39,02	0,46%
ELET6	43,78	0,32%
SMT03	29,01	-5,54%
EZTC3	14,4	-5,76%
MRVE3	6,67	-6,19%
AZUL4	11,16	-10,07%

Fonte: Bloomberg.

## Agenda Econômica

Hora	País	Evento	Projeção	Anterior
15:00	Brasil	Balança Comercial Semanal (USD milhões)	-	\$2877m
3:30	EUA	Discurso de L. Logan (Fed Dallas)	-	-
9:30	EUA	Empire Manufacturing (a.s.)	-500,00%	-20,9
9:30	EUA	Vendas do Varejo (MoM % a.s.)	0,40%	0,6%
11:00	EUA	Confiança do Construtor	51	51
21:00	EUA	Discurso de M. Daly (Fed S. Francisco)	-	-
6:00	Z. do Euro	Produção Industrial (MoM % a.s.)	0,70%	-3,2%
22:30	China	Preços de Novas Residências (MoM %)	-	-0,36%
23:00	China	PIB (QoQ % a.s.)	1,60%	1,0%
23:00	China	Produção Industrial (YoY %)	6,00%	-
23:00	China	Vendas do Varejo (YoY %)	5,00%	-
23:00	China	Vendas do Varejo YTD (YoY %)	5,50%	5,5%
23:00	China	Investimentos Imobiliários (YoY %)	-9,20%	-9,0%
23:00	China	Vendas de Casas (YoY %)	-	-32,7%
23:00	China	Taxa de Desemprego (%)	5,20%	5,3%

Fonte: MCM e Bloomberg.

a,s: ajuste sazonal; WoW/MoM/QoQ: variação em relação a semana/mês/trimestre anterior

Na China, a atenção estará voltada para os dados do PIB, que deverão confirmar um crescimento econômico alinhado à meta de 5% estabelecida por Pequim. Outras divulgações incluem produção industrial, vendas no varejo, taxa de desemprego e preços de imóveis de março, além de um conjunto de dados de crédito do primeiro trimestre. No Japão, os investidores esperam pelo balanço comercial de março e pela taxa de inflação, que revelarão os efeitos de um iene mais fraco, além do índice Tankan da Reuters de abril. Simultaneamente, as atas da última reunião do RBI proporcionarão mais detalhes sobre as preocupações dos formuladores de política com a persistente inflação dos alimentos, enquanto Índia e Indonésia divulgarão seus balanços comerciais de março. Na Malásia, será divulgado o PIB do primeiro trimestre.

Nesta segunda-feira, o ouro apresentou uma valorização de 0,6%, atingindo aproximadamente \$2.355 por onça, aproximando-se novamente de seus patamares recordes em face das crescentes tensões no Oriente Médio, precipitadas pelos ataques de drones iranianos contra Israel. Essas hostilidades recíprocas durante o fim de semana intensificaram o temor de um conflito regional mais amplo, o que instigou preocupações com a estabilidade e impulsionou a procura por ativos considerados refúgios seguros. Além disso, o mercado financeiro aguarda com expectativa as próximas declarações de diversos oficiais do Federal Reserve ao longo da semana, em busca de maior precisão sobre as futuras diretrizes de política monetária. Essa antecipação é reforçada pelos recentes dados econômicos robustos, especialmente as cifras de inflação da última semana, que superaram as expectativas e levaram os investidores a ajustarem suas previsões para a escala e o cronograma dos cortes de juros pelo Banco Central Americano neste ano.

Os futuros do petróleo Brent registram uma queda, ficando abaixo dos níveis de US\$90,00 por barril. Essa movimentação deu-se em um contexto onde Israel conseguiu se defender eficazmente de um amplo ataque aéreo iraniano ocorrido durante o fim de semana, ao mesmo tempo em que os Estados Unidos expressaram seu desejo de evitar uma guerra de maiores proporções na região. O Irã, em represália a um suposto ataque israelense à sua embaixada na Síria, lançou mais de 300 drones e mísseis contra alvos militares em Israel, causando danos mínimos, dado que quase todos os projéteis foram interceptados com auxílio estadunidense. Contudo, o Presidente dos EUA, Joe Biden, assegurou ao Primeiro Ministro israelense, Benjamin Netanyahu, que os Estados Unidos não se envolverão em operações ofensivas contra o Irã, apesar de reafirmar o compromisso inabalável com a segurança de Israel. Investidores, por sua vez, voltam suas atenções para a possível resposta do governo israelense ao ataque, uma vez que um conflito abrangente com o Irã poderia perturbar ainda mais o fornecimento de petróleo.

O índice do dólar mantém-se próximo a 106, alcançando os níveis mais altos dos últimos cinco meses, influenciado pelas persistentes preocupações com a inflação nos Estados Unidos, que sugerem a possibilidade de manutenção das taxas de juros elevadas por um período mais extenso. Diante do relatório do índice de preços ao consumidor dos EUA da última semana, que superou as expectativas, os investidores reduziram as apostas em cortes futuros da taxa de juros pelo Federal Reserve e reajustaram o início previsto para o ciclo de relaxamento monetário para setembro. O mercado

agora aguarda com expectativa os dados de vendas no varejo, estoques empresariais e produção industrial dos EUA, a serem divulgados também na segunda-feira, em busca de indícios adicionais.

Paralelamente, a moeda estadunidense beneficiou-se de uma procura como ativo refúgio em função do ataque sem precedentes do Irã a Israel durante o fim de semana, que suscitou temores de um possível conflito mais amplo no Oriente Médio. Entretanto, Israel não demonstrou intenções imediatas de retaliação, e os Estados Unidos declararam que não participarão de operações ofensivas contra o Irã, apesar de reiterarem seu compromisso inflexível com a segurança de Israel. O dólar manteve-se elevado frente à maioria das principais moedas, embora tenha se fortalecido ainda mais em relação ao iene japonês.

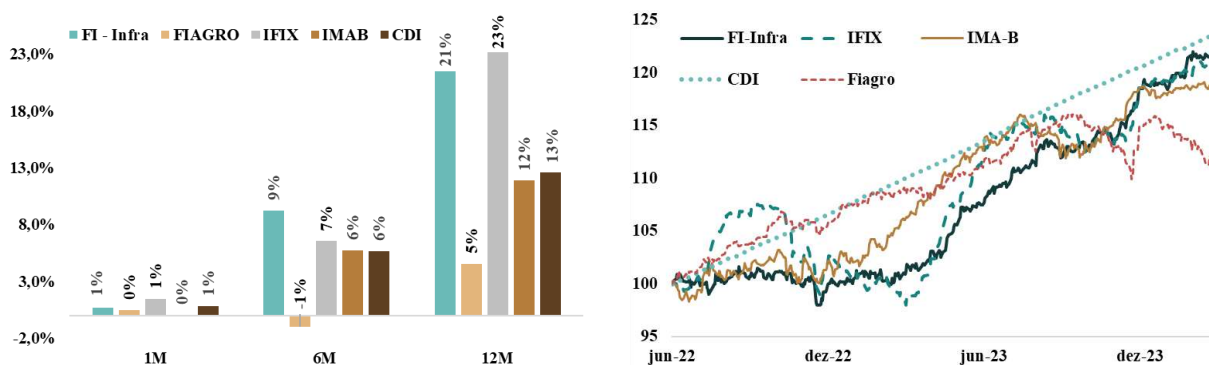
## Fiagros: risco CDI diminuindo, risco de crédito ainda preocupa

Por Fernando Siquera

No mês de março, os Fiagros (Fundos de Investimentos nas Cadeias Produtivas Agroindustriais) apresentaram um retorno abaixo de 1%, ficando mais uma vez abaixo dos demais investimentos alternativos como FI-Infra e FII (Fundos Imobiliários) e também abaixo do CDI. O mesmo quadro se repete quando olhamos o desempenho dos Fiagros nos últimos seis meses e doze meses.

Boa parte do desempenho fraco se deve ao excesso de ofertas de Fiagros nos últimos 24 meses e também à expectativa de queda do CDI (Selic) e aos baixos preços dos produtos agrícolas, que eleva os riscos de crédito no setor.

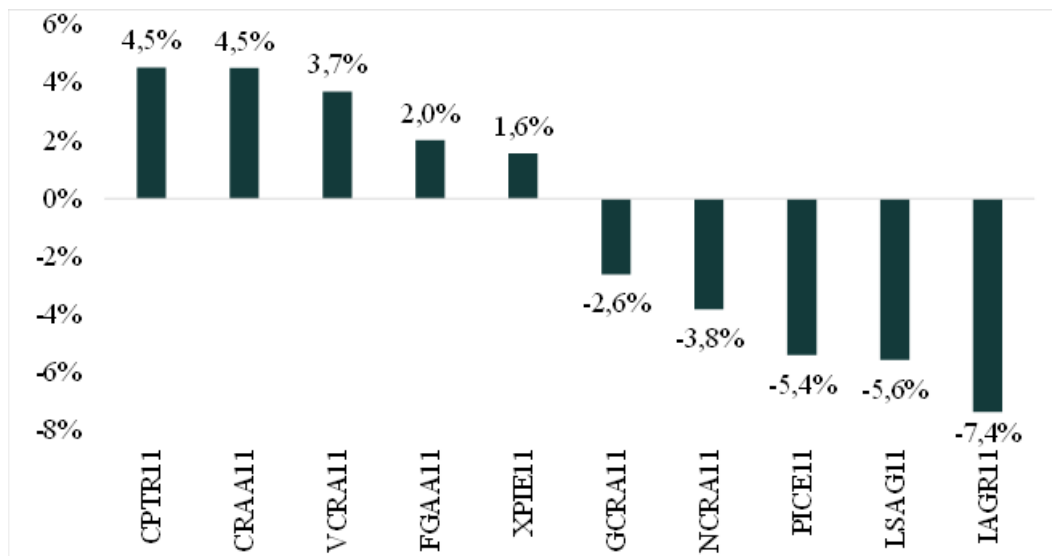
### Performance dos índices até março



Fonte: Bloomberg e Guide

Problemas de crédito, inclusive, explicam o desempenho fraco de alguns fundos em março, como é o caso do SFI Investimentos (IAGR11) e do NCH Recebíveis Agro (NCRA11). Os destaques positivos para o mês de março foram para os fundos Capitania Agro (CPTR11) e o Sparta Fiagro (CRAA11), com um retorno acumulado no mês de março de 4,5%.

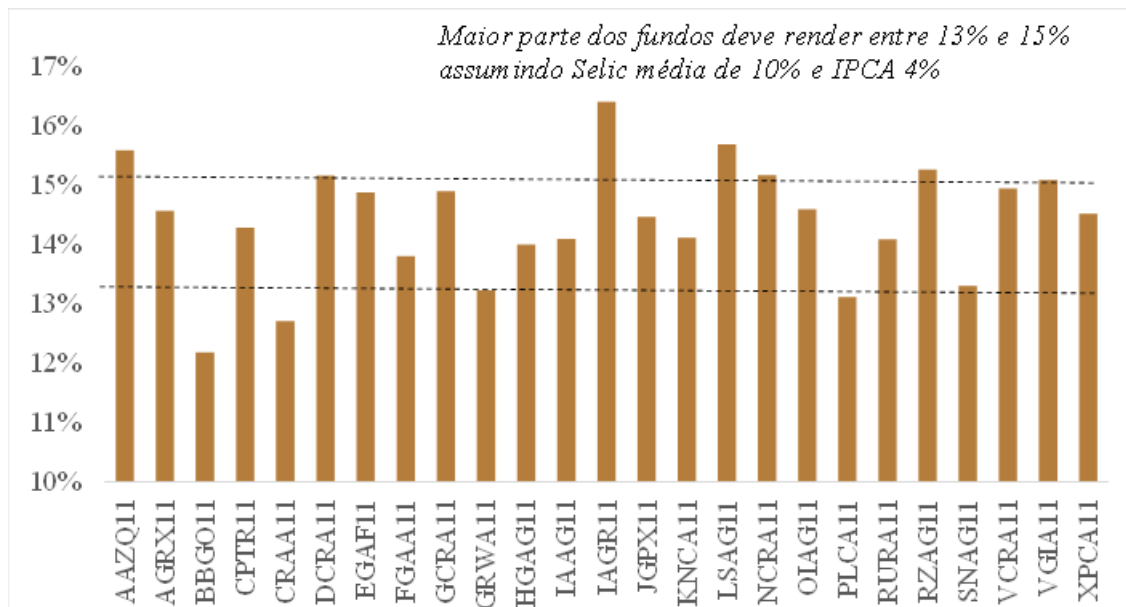
**Maiores altas e maiores baixas do mês de março**



Fonte: Bloomberg e Guide

O rendimento esperado para os Fiagros está entre 13,5% e 15,5%, considerando IPCA a 4% e Selic a 10%. Mantemos nossa preferência por fundos maiores e mais diversificados, como o KDIF11 e o EGAF11.

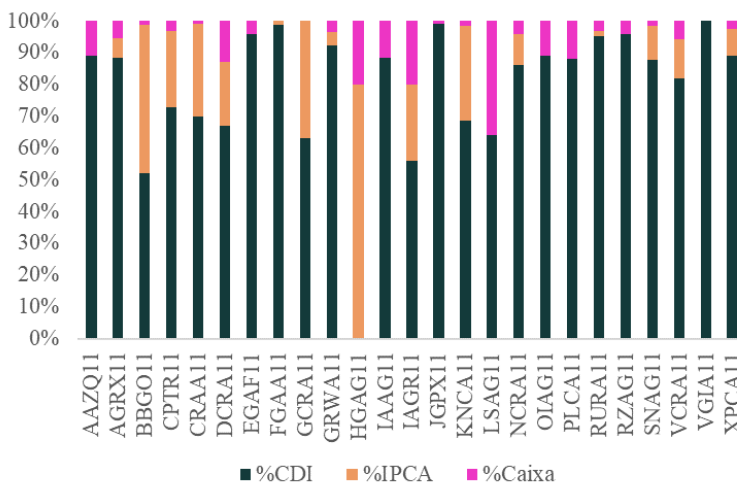
**Rendimento das carteiras dos Fiagros ainda é elevado**



Fonte: Guide e fundos

Os Fiagros possuem carteira predominantemente indexada ao CDI como pode ser visto abaixo. Como já discutimos anteriormente, com a queda da Selic, o retorno dos Fiagros deveria diminuir. Contudo, recentemente alteramos nossa projeção para a taxa Selic: acreditamos que os juros devem cair menos em 2024, reduzindo este aspecto negativo dos Fiagros. Contudo, como já discutimos acima, o risco de crédito ainda é elevado. Acreditamos que este risco deve diminuir nos próximos meses à medida que o impacto dos preços baixos dos produtos agrícolas nos resultados dos produtores fique mais evidente.

## Composição da Carteira dos Fiagros



Fonte: Guide e fundos

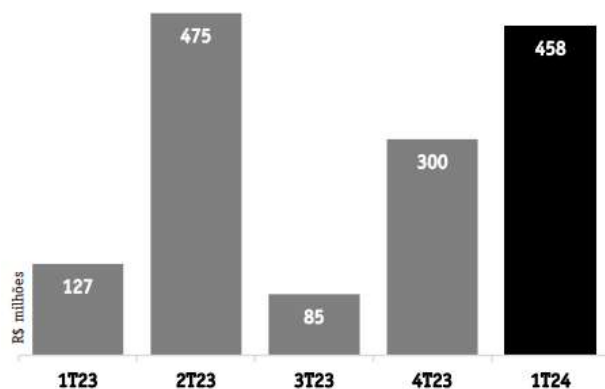
## Eztec (EZTC3): prévia operacional morna no 1T24

Por Fernando Siqueira

A Eztec divulgou a prévia operacional do 1T24 na sexta-feira após o fechamento do mercado. Do lado positivo, a empresa voltou a aumentar os lançamentos após um período longo (quase todo o ano de 2023) focada em vender seus estoques. Os lançamentos somaram R\$ 458 milhões (+261% A/A), focados nos segmentos de alta renda e renda média-alta. Apesar do aumento nos lançamentos, as vendas caíram 20% A/A para R\$ 300 milhões, mesmo com o bom desempenho das vendas de lançamentos. O desempenho fraco das vendas reflete o baixo desempenho das vendas de imóveis prontos: esse tipo de imóvel exige o pagamento de 100% no ato da compra, o que tem sido difícil em função dos juros elevados. Outro aspecto negativo foram os distratos elevados, ao redor de 10% das vendas. Como resultado das vendas fracas de estoques, a velocidade de vendas caiu para 29%. Vale destacar que a Eztec fez um número grande de entregas em 2023, o que tende a pressionar os distratos. Em 2024, as entregas devem ser bem menores.

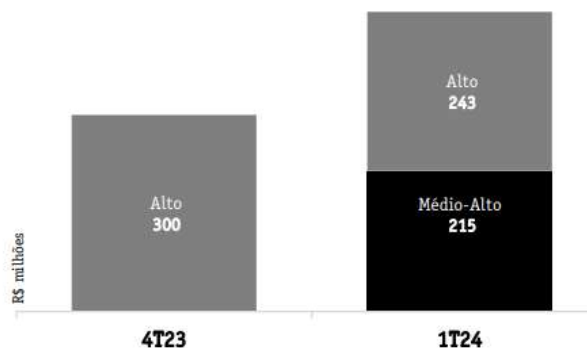
### Aumento no volume de lançamentos se dá após a estratégia anterior de reduzir o nível de estoque

Evolução trimestral do VGV dos lançamentos %EZ



### Companhia volta a lançar projetos de média-alta renda

Comparação entre os perfis dos lançamentos



## Movida (MOVI3) divulga projeções para 2024

Por Mateus Pazin Haag

Movida decidiu começar a divulgar guidance para o próximo ano. No resultado do quarto trimestre ela já havia reportado dados do mês de janeiro e fevereiro de seminovos. Abaixo apresento as projeções apresentadas para 2024:

### RAC (yield médio da frota)



### Seminovos



### GTF (representatividade)



Fonte: RI da Movida.

**Yield médio mensal da frota operacional.** Esse indicador se calcula pela divisão da receita mensal por carro operacional pelo ticket médio de aquisição da frota no RAC. A companhia projeta uma melhoria de 0,5 p.p no ano para o segmento de RAC.

**Seminovos.** Para 2024, a Movida espera um aumento de 21% nas vendas de seminovos por lojas. Além disso, ela prevê leve queda no desconto da tabela fiipe no varejo e no atacado (considera a diferença entre o preço de venda dos carros Seminovos frente ao preço médio do mesmo carro anunciado de acordo com a FIPE). Apesar da queda, acreditamos que o mercado tenha projeções mais pessimistas para o segmento.

**GTF.** Por fim a companhia relata que deve ter 60% da receita vinda das operações em GTF contra 55% em 2023. O segmento de GTF possui margens mais previsíveis e estáveis. Portanto, melhora a qualidade da receita.

**Impacto: marginalmente positivo.** As projeções mostram otimista no yield medial da frota, resiliência no segmento de seminovos e maior representatividade da receita pelo GTF. Dado a baixa expectativa implícita no preço das ações da movida, acreditamos que o mercado deva receber bem as projeções.

## Prio (PRIO3) ganha arbitragem e aumenta suas reservas

Por Mateus Pazin Haag

O campo de Wahoo da Prio é seu único projeto ainda em fase de desenvolvimento. A companhia possuía uma participação de 64,3% no campo enquanto o restante estava com a indiana IBV. A sua parceira não queria participar nos investimentos do campo. Dessa forma, a Prio se aproveitou de uma cláusula do contrato conhecida como “exclusive operation” que dá o direito a 100% da participação para a empresa que despendeu todos os investimentos. A IBV entrou com recurso; mas, perdeu na câmara arbitral.

**Impacto: positivo.** A Prio tem dívida líquida de US\$ 1,8 bilhões e alavancagem de 1,1x. Portanto, sua boa posição financeira a permite arcar com os investimentos completos de Wahoo. Como consequência, ela aumenta em 45 milhões de barris de petróleo suas reservas 1P, o que representa um crescimento de 8%.

## Próximos dividendos

Data ex	Ticker	Nome	Tipo de pagamento	Data do pagamento	Montante líquido (R\$/ação)
18/04/2024	RADL3	Raia Drogasil	Dividendo		0,049151
19/04/2024	CCRO3	CCR	Dividendo	30/04/2024	0,200752
19/04/2024	CCRO3	CCR	Dividendo	30/04/2024	0,06511
19/04/2024	IGTI3	Iguatemi	Dividendo	30/04/2024	0,023976
19/04/2024	IGTI3	Iguatemi	Dividendo	30/07/2024	0,023976
19/04/2024	IGTI3	Iguatemi	Dividendo	30/10/2024	0,023976
19/04/2024	IGTI4	Iguatemi	Dividendo	30/04/2024	0,071928
19/04/2024	IGTI4	Iguatemi	Dividendo	30/07/2024	0,071928
19/04/2024	IGTI4	Iguatemi	Dividendo	30/10/2024	0,071928
19/04/2024	IGTI11	Iguatemi	Dividendo	30/04/2024	0,167833
19/04/2024	IGTI11	Iguatemi	Dividendo	30/07/2024	0,167833
19/04/2024	IGTI11	Iguatemi	Dividendo	30/10/2024	0,167833
22/04/2024	SANB3	Banco Santander Brasil	JCP	15/05/2024	0,162876
22/04/2024	SANB4	Banco Santander Brasil	JCP	15/05/2024	0,179163
22/04/2024	SANB11	Banco Santander Brasil	JCP	15/05/2024	0,342039
23/04/2024	CPLE3	Com. Paranaense de Energia	Dividendo	28/06/2024	0,041541
23/04/2024	CPLE5	Com. Paranaense de Energia	Dividendo	28/06/2024	0,145922
23/04/2024	CPLE6	Com. Paranaense de Energia	Dividendo	28/06/2024	0,045695
25/04/2024	RECV3	Petroreconcavo	Dividendo		0,059223

Fonte: Bloomberg e Guide Investimentos.

Data do pagamento	Ticker	Nome	Tipo de pagamento	Data ex	Montante líquido (R\$/ação)
19/04/2024	NTCO3	Natura	Dividendo	20/03/2024	0,707658
23/04/2024	VIVT3	Vivo	JCP	01/06/2023	0,163864
23/04/2024	VIVT3	Vivo	JCP	01/08/2023	0,20762
23/04/2024	VIVT3	Vivo	JCP	01/09/2023	0,135975
23/04/2024	VIVT3	Vivo	JCP	25/09/2023	0,102623
23/04/2024	VIVT3	Vivo	JCP	24/10/2023	0,076989
23/04/2024	VIVT3	Vivo	JCP	27/12/2023	0,437194
23/04/2024	TIMS3	Tim	JCP	25/03/2024	0,070241
30/04/2024	CIEL3	Cielo	JCP	18/03/2024	0,128949
30/04/2024	CCRO3	CCR	Dividendo	19/04/2024	0,200752
30/04/2024	CCRO3	CCR	Dividendo	19/04/2024	0,06511
30/04/2024	IGTI3	Iguatemi	Dividendo	19/04/2024	0,023976
30/04/2024	IGTI4	Iguatemi	Dividendo	19/04/2024	0,071928
30/04/2024	IGTI11	Iguatemi	Dividendo	19/04/2024	0,167833
02/05/2024	ITUB3	Itaú	JCP	01/04/2024	0,015
02/05/2024	ITUB4	Itaú	JCP	01/04/2024	0,015
02/05/2024	BBDC3	Banco Bradesco	JCP	02/04/2024	0,014662
02/05/2024	BBDC4	Banco Bradesco	JCP	02/04/2024	0,016129
07/05/2024	VAMO3	Vamos	JCP	20/12/2023	0,271334

Fonte: Bloomberg e Guide Investimentos.

**Head de Research**

Fernando Siqueira - CNPI

fernando.siqueira@guide.com.br

**Equipe Econômica**

Victor Beyruti

vbeyruti@guide.com.br

**Equipe de Equities**

Mateus Pazin Haag – CNPI-P

mateus.haag@guide.com.br

Yuri Vaz Marques Alves

yuri.alves@guide.com.br

**Fundos Imobiliários**

Marcos Andre Banhara Ferreira

marcos.ferreira@guide.com.br

**Disclaimer**

“Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhias citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objetos desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Resolução CVM nº 20, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores.”